



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 2013, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 21 de agosto de 2014. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013					
(Em milhares de Reais)					
	2014	2013	2014	2013	
Ativo					
Circulante	263.456	257.019	Circulante	4.968	3.381
Disponibilidades	5	5	Outras obrigações	4.968	3.381
Aplicações interfinanceiras de liquidez	253.273	247.387	Fiscais e previdenciárias	4.930	3.305
Aplicações no mercado aberto	122	603	Diversas	38	76
Aplicações em depósitos interfinanceiros	253.151	246.784	Exigível a longo prazo	17.243	15.128
Títulos e valores mobiliários	9.450	9.092	Outras obrigações	17.243	15.128
Vinculados à prestação de garantias	9.450	9.092	Fiscais e previdenciárias	17.243	15.128
Outros créditos	697	501	Patrimônio líquido	269.135	261.503
Diversos	697	501	Capital:		
Outros valores e bens	31	34	De domiciliados no exterior	152.872	152.872
Despesas antecipadas	31	34	Reservas de lucros	109.149	104.102
Realizável a longo prazo	27.632	22.735	Lucros acumulados	7.114	4.529
Outros créditos	27.632	22.735			
Diversos	27.632	22.735			
Permanente	258	258			
Investimentos	258	258			
Outros investimentos	258	258			
Total do ativo	291.346	280.012	Total do passivo	291.346	280.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013						
(Em milhares de Reais)						
Eventos	Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado		Estatutária	Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	152.872		93.879	9.985	-	256.736
Lucro líquido do semestre	-		-	-	4.767	4.767
Destinações:						
Reservas de lucros	-		-	238	(238)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	152.872		93.879	10.223	4.529	261.503
Saldos em 31 de dezembro de 2013	152.872		97.903	10.872	-	261.647
Lucro líquido do semestre	-		-	-	7.488	7.488
Destinações:						
Reservas de lucros	-		-	374	(374)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	152.872		97.903	11.246	7.114	269.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013					
(Em milhares de Reais)					

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2011, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor:

	2014	2013
Disponibilidades	5	5
Aplicações no mercado aberto	122	603
Caixa e equivalentes de caixa	127	608

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do semestre.

d) Investimentos

Participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo.

e) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

g) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

Risco operacional

A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuam deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 122 (R\$ 603 em 2013) lastreadas em títulos públicos com vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 253.151 (R\$ 246.784 em 2013) com vencimento de três a doze meses.

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2014		2013	
	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado
Vinculados à prestação de garantias				
Para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	9.450	9.450	9.394	9.092
Total	9.450	9.450	9.394	9.092

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

7 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 10)	24	714	-	-
Imposto de renda a compensar	654	1.208	501	1.154
Depósitos judiciais (Nota 9c)	-	24.242	-	21.581
Diversos	19	1.468	-	-
Total	697	27.632	501	22.735

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do semestre corrente.

8 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	4.908	-	3.305	-
Imposto de renda diferido (Nota 10)	22	-	-	-
Provisão para riscos fiscais	-	17.243	-	15.128
Total	4.930	17.243	3.305	15.128

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão. O principal processo refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 13.478 (R\$ 12.717 em 2013). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

9 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** em 30 de junho de 2014 e 2013, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão:** a Corretora possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para as quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 25.504 (R\$ 24.512 em 2013). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de CPMF, em virtude de suposta falta de pagamento do tributo, no valor atualizado de R\$ 6.832 (R\$ 6.660 em 2013). Foram apresentadas contrarrazões à Câmara Superior de Recursos Fiscais, ainda pendente de julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Corretora possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 13.640 (R\$ 13.489 em 2013).

c) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária. Os principais valores depositados estão relacionados a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 13.478 (R\$ 12.717 em 2013), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 4.328 (R\$ 4.034 em 2013), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 1.913 (R\$ 1.609 em 2013) e compensação indevida de prejuízo fiscal no montante de R\$ 3.022 (R\$ 2.779 em 2013). O saldo remanescente de R\$ 1.501 (R\$ 442 em 2013) é composto, basicamente, por depósitos para interposição de recursos fiscais.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora constituiu créditos tributários diferidos ativos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 738 (não havia saldo em 2013).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2014 estão demonstradas a seguir:

Créditos tributários diferidos	30/06/2013	Adições	Baixas	30/06/2014
Outras provisões temporárias	-	738	-	738
Outras provisões temporárias (passivas)	-	(22)	-	(22)
Total	-	716	-	716

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de agosto de 2014.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6
Leandro Galkys Uzzi de Oliveira
Contador CRC-1SP-232769/O-1

www.ing.com.br

